



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 16ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de março de 2018, com início às quatorze horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 24/2018, do gabinete do vereador Misael Junior, informando ausência na presente sessão; Ofício nº 50/2018, do gabinete do vereador Paulo Porto, informando ausência na presente sessão; Emenda nº 1/2018 modificativa e substitutivo ao Projeto de lei nº 19/2018; Emenda nº 1/2018 substitutiva ao Projeto de lei nº 33/2018; Parecer nº 50 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 19/2018; Parecer nº 13 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 19/2018; Projeto de Resolução nº 4/2018; Projeto de Resolução nº 5/2018; Requerimentos 127 ao 131, 133 ao 146/2018; Indicações nº 235 à 258/2018; Ofício/PGM nº 175/2018, em resposta ao requerimento nº 103/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 177/2018, em resposta ao requerimento nº 88/2018 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício/PGM nº 178/2018, em resposta ao requerimento nº 69/2018 da Comissão de Educação; Ofício/PGM nº 176/2018, em resposta ao requerimento nº 108/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 183/2018, em resposta ao requerimento nº 87/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 182/2018, em resposta ao requerimento nº 100/2018 vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 181/2018, em resposta ao requerimento nº 97/2018 dos vereadores Policial Madril e Cabral; Ofício/PGM nº 179/2018, em resposta ao requerimento nº 76/2018 do vereador Jaime Vasatta; Ofício/PGM nº 158/2018, requer a dilação de prazo do requerimento nº 69/2018 do vereador Olavo Santos; Ofício/PGM nº 157/2018, requer a dilação de prazo do requerimento nº 70/2018 do vereador Cabral; Ofício/PGM nº 159/2018, requer a dilação de prazo do requerimento nº 72/2018 do vereador Celso Dal Molin. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Josué de Souza, Serginho Ribeiro, Fernando Hallberg, Policial Madril, Alécio Espínola, Parra, Mazutti e Olavo Santos. – Presidente: Antes da ordem do dia temos uma homenagem proposta pelos Vereadores Fernando Hallberg e Policial Madril. Antes da ordem do dia temos uma homenagem proposta pelo vereador Fernando Hallberg e Policial Madril a qual passo a leitura neste exato momento. *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa dos vereadores Fernando Hallberg e Policial Madril em conformidade com o artigo 121 inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de louvor congratulações ao Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária na pessoa do tenente Paulo Roberto da Silva pelos luzidos e meritórios serviços prestados ao município de Cascavel ao longo dos 10 anos de fundação. Cascavel, 27 de março de 2018.* Essa referida é homenagem vem assinada pelos vereadores proponentes e por esta presidência. Então, passo a palavra aos dois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autores da homenagem aos vereadores Policial Madril e Fernando Hallberg. Vamos ouvir o vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Sempre que a gente pensa em uma atividade policial, o que vem a nossa cabeça é sempre aquela atividade fim, então da polícia de maneira ostensiva ou de maneira repressiva e confesso que até que eu tivesse acesso ao próprio Comad eu não sabia como funcionava um batalhão da patrulha escolar. E para quem não sabe, infelizmente quando a polícia precisa fazer essa parte repressiva e ostensiva é porque todas as outras situações falharam e o Batalhão de Patrulha Escolar vem há muitos anos no Paraná, desde 2000, o serviço do Proerd já atendeu mais de 1 milhão e 600 mil alunos justamente fazendo o trabalho preventivo e mais do que isso, trabalho preventivo nas escolas. Então, para quem acompanhou de perto essa realidade, principalmente do uso de drogas e estive presidente no Comad por 4 anos a gente sabe o quanto que é difícil trabalhar com adolescentes, trabalhar com crianças que muitas vezes vivem em uma situação desprivilegiada mesmo socialmente, e que as portas do crime estão abertas quase todos os dias e o Proerd vai lá e faz esse trabalho das crianças fazerem uma escolha consciente e isso foi o que mais me chamou atenção e se nós puxarmos isso a nível mundial, é o trabalho com mais efetividade é o trabalho que mais dá certo. Hoje a gente está aqui para saudar vocês pelos 10 anos da criação do Batalhão da Patrulha escolar e a gente é somente o instrumento para levar essa homenagem para vocês, mas essa mensagem não é só minha, só do vereador Madril, essa homenagem é de todos os vereadores aqui presentes, mas também eu tenho certeza que ela é de todas as crianças aqui de Cascavel que foram contempladas com o Proerd e mais do que essa homenagem, senhores, contem com a gente, enquanto vereadores, para o que for preciso para que esse serviço continue funcionando em Cascavel pois sem dúvida nenhuma a gente precisa trabalhar prevenção porque trabalhar a prevenção significa que nós não vamos precisar lidar com o problema na frente e quando você trabalha prevenção ao uso de drogas com esse método que é o Proerd que é fazer escolhas conscientes você não está trabalhando só a questão da droga e aliás eu imagino que esse nem deva ser o tema mais abordado nesse treinamento. Quando você está trabalhando tomar decisões de maneira consciente você está preparando essa pessoa essa criança para vida inteira para uma decisão, quando ela for escolher uma profissão para uma decisão, quando ela for escolher onde morar, que rumo seguir da sua vida, que atitude que ela vai ter, vocês estão formando na verdade o caráter dessas crianças e isso é fundamental para que nós tenhamos melhores jovens melhores cidadãos não só na nossa cidade, mas o nosso país, e como os números mostram, já são mais de 1.600.000 crianças atendidas no Paraná inteiro desde o ano 2000. Então, fica aqui o meu muito obrigado ao trabalho de vocês, acompanho já algum tempo, sei que muitas vezes não é fácil, sei que algumas vezes há problemas inclusive com equipamentos, com viaturas e que vocês superam todos esses obstáculos. E eu sei que vocês que estão aqui hoje não fazem só como profissão, eu sei que isso é de coração, não adianta, a pessoa para trabalhar com isso tem que ter uma vocação tem que ter uma inspiração não basta vir o chefe falar: vá lá, Casarotto e dê essa aula para as crianças, não. Você tem que estar vocacionado. Então, vocês aqui que se dedicam, se esforçam em prol do Batalhão da Patrulha escolar em prol do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Proerd vocês estão de parabéns mesmo porque não tem valor o que vocês fazem para sociedade de Cascavel. Então, de coração mesmo meu muito obrigado a vocês. É uma singela homenagem aqui hoje, mas que sirva aí para enaltecer. Muito obrigado de toda sociedade de Cascavel pelo serviço de vocês. - Vereador Policial Madril: Gostaria só de falar o nome de algumas pessoas que foram os fundadores do Pepec, do Proerd, da Patrulha Educacional de resistência às drogas. Logo quando surgiu em 2000 esse projeto que veio um projeto que foi copiado dos Estados Unidos que surgiu em 1983, em 1992 veio para o Rio de Janeiro e em 2000 a 2001 foi instituído no Paraná. Em Cascavel quando os primeiros policiais começaram a trabalhar no Proerd, é lógico que a gente, como era uma tropa mais voltada a combater o crime, a fazer outro tipo de policiamento a gente mesmo, como policial, demorou a reconhecer o quanto seria válido o serviço dessas pessoas trabalhando com criança. Então, vou falar o nome da policial Rosmari Terezinha Borges que foi uma das fundadoras, Terezinha de Souza e Silva Carnelutti, soldado Teresa hoje a sargento Leila Ribeiro Miller, Sargento Leila, a cabo Leonir Conova de Azevedo, cabo Leonir, Sargento Marli que está hoje aqui representando as pessoas que estão já na reserva da Polícia Militar, que trabalhou vários anos com as crianças, Fernando Adalberto Shultz que hoje já não é mais Policial Militar que ele saiu por opção dele, é engenheiro, Fernando dos Santos Ramos que aposentou como cabo, a Gisele que está ali que a gente se conhece há anos. Casarotto que trabalhou anos comigo no choque depois trabalhou no cupom e resolveu trabalhar no Proerd. Serviço de choque é um serviço que é mais pautado já a combater o crime e a gente não é tão valorizado. Daí tem a Lucélia e o soldado Norbiato e acho que hoje é uma das mais novas, é a soldado Meira. O Proerd, para quem trabalha na tropa regular e até mesmo a gente, com o passar do tempo que a gente vai vendo a importância de todos os policiais na corporação. Às vezes quando a gente está num grupo, trabalhei quase 23 anos no choque, só que eu sempre olhei e olhei para todas as pessoas, eu sempre vi a importância da pessoa que trabalha no 190 da pessoa que trabalha na correlação e todos os setores da polícia o pessoal interno porque a gente é como um motor e um motor tem uma engrenagem se estiver com dente quebrado a engrenagem do motor não vai funcionar. Só que a gente tem que valorizar bastante o pessoal do Proerd eu digo isso porque é de conhecimento público de todo mundo que desde quando teve o sistema da internet eu sou o policial que mais prende no Paraná, e a pessoa que chega em segundo lugar, deve ter uns 30 a 40% dos presos. Eu sei que só prender ou se for para o confronto tem que fazer o serviço, mas caso de resistência não vai resolver. A gente só vai aumentar a criminalidade e a raiva da população. Tanto a população de bem quando tem um confronto policial acaba acertando um marginal e vai a óbito muitos batem palmas, mas não sabem que esse policial vai responder processo e cada vez mais esses parentes de marginais, que marginais têm filho, irmão, mãe vai virando uma revolta contra a polícia militar e a polícia militar e os outros órgãos de segurança nós somos nada mais que uma pessoa que está numa linha entre o bem e o mal que a pessoa normalmente quando não precisa da polícia ela não valoriza. A partir do momento que ela precisa, vai valorizar. No caso do Proerd eu mesmo já tive situações que hoje devido o efetivo da Polícia Militar ser reduzida em todos os setores e no Proerd eu acredito que é bem reduzido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também. Já teve colégio próximo da minha casa que pediram até para mim fazer alguma palestra, fazer uma fala. Lógico que a fala da gente é uma fala que não tem nem como comparar com as pessoas que são preparadas. Todo policial do Proerd faz curso, se prepara. Falando com a cabo Leonir no Bepec, tem o pessoal do Proerd que é o que trabalha diretamente com os alunos dando palestra e o pessoal da Patrulha e mesmo assim no começo dos tempos a polícia militar tinha o pessoal que trabalhava no Proerd e queria usar nas escala extra de repressão ao crime e não funcionava e conversando com a cabo Leonir Ela explicou: porque hoje você está numa sala de aula dando aula tentando trazer uma criança para o seu lado e falar o lado bom da polícia e tentar deixar ela longe da droga daí no mesmo instante talvez você prendeu um parente dele porque estava como crime. Talvez não vai caber isso na cabeça da criança . Então o que eu tenho para dizer é só parabenizar todos os policiais que foram desde o início do Proerd, todos policiais que hoje estão e também o tenente Paulo que hoje está comandando e a gente sabe da real necessidade dos policiais do Proerd e o tanto que são valorizados. Quando entrei na Polícia Militar tinha hora que eu pensava: podia ter entrado no bombeiro. Bombeiro e polícia militar é a mesma instituição, mas toda a população fala bem do bombeiro e hoje pode ter certeza que graças ao Proerd da junção da sociedade, das crianças com a polícia militar. A polícia militar no geral está sendo meio mais vista em nossa sociedade graças ao serviço de vocês e todos os serviços que vocês fazem nessa formação de crianças, essas crianças não sei quantas que a gente consegue deixar longe das drogas, mas todos que conseguem é uma vitória porque é difícil porque tem uma frase que fala: “crack, é possível vencer” daí eu falava brincando: nunca experimentar o craque eu acredito que a função do Proerd é isso, deixar as crianças... acredito que essa função do Proede é mostrar pras crianças o lado certo da vida e deixar que elas nunca experimentem e nunca cheguem próximo de uma droga porque depois que tiver o contato vai ser muito mais difícil para ela sair. Muito obrigado, policiais e contem com o apoio de minha pessoa de todos vereadores dessa Casa aqui que sempre estão a favor e do lado das pessoas de bem da sociedade. – Presidente: Agora tenho alegria de convidar para que venha à frente receber essa homenagem não só o tenente, mas também a todos os componentes do batalhão da Patrulha escolar Comunitária e convido também aos senhores vereadores para que possamos fazer a entrega. Também o Rafael representando o Conseg para que venha a frente. Agora, convido então o tenente Paulo para que faça uso da palavra em nome dos homenageados. (O tenente Paulo no uso da palavra falou da honra de estar recebendo essa homenagem. Em seguida falou sobre o trabalho realizado pelo Proerd. Ao final agradeceu). – Presidente: Obrigado, Tenente Paulo, de fato receba essa homenagem como muito obrigado não apenas desta Casa, mas acima de tudo em nome de toda a sociedade Cascavel pelo trabalho tão importante que vocês fazem com as nossas crianças como bem disseram os vereadores Fernando e o vereador policial Madril. O nosso mais profundo respeito e admiração desta Casa e conte conosco com aquilo que for necessário. Sendo sabedores também do compromisso de vossas senhorias fiquem à vontade caso haja necessidade de se ausentar pois agora iniciaremos então a nossa ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia eu quero aproveitar a presença do vereador Alécio Espínola para convidar os senhores vereadores, já foi comunicado ao gabinete de V. Excelências, mas no dia 4 de abril quarta-feira com início previsto para as 19 horas faremos a nossa primeira sessão itinerante desta legislatura na associação de moradores do bairro Paulo Godoy no salão comunitário do bairro Paulo Godoy. Todos os vereadores evidentemente estão convidados a participarem dessa itinerante, teremos lá outras lideranças importantes para debater problemas de toda aquela região da cidade de Cascavel. O traje de sessão normal, e estaremos lá então na quarta-feira às 19 horas no Paulo Godoy. - Vereador Fernando Hallberg: Como vai funcionar essa sessão? Podemos fazer sugestões? – Presidente: Na última sessão do ao passado abri para os senhores vereadores aqui da tribuna para que vossas excelências fizessem sugestão de localidades para que recebessem essa sessão itinerante. A nossa ideia é fazer uma sessão por mês. Temos esta primeira e obviamente que a segunda agenda está aberta pra que vossas excelências possam debater uma outra comunidade. Sessão ordinária normal na segunda-feira e terça-feira. - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. Podemos fazer a próxima do outro mês no conjunto Riviera. – Presidente: Se V. Excelência conseguir organizar lá a sessão itinerante estaremos lá pra fazer a sessão. A Kleide me lembra que o vereador Mazutti tinha solicitado fazer no Periolo, mas na sequência podemos fazer no Riviera. Feito o convite, no dia 4 de abril na semana que vem às 19 horas todas as vossas excelências estão devidamente convidados pra essa sessão Itinerante. Vamos discutir o Projeto de lei 02/2018 de autoria do executivo Municipal. O referido projeto recebeu a emenda 01 de autoria dos vereadores Roberto Parra, Policial Madril e Jorge Bocasanta. Em discussão a emenda 01 ao projeto de lei 02/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Alertado pela nossa assessora da comissão de saúde, a comissão elaborou essa emenda para resguardar o direito da criança porque segundo a lei 6286 de 2013, 50% do valor quando a criança recebe algum benefício e vai para uma família acolhedora 50% desse benefício é depositado automaticamente numa conta jurídica e 50% fica administrado pela família acolhedora, seria a nova família que vai cuidado essa criança ou desse adolescente por algum período. A gente entende que é feito um depósito judicial e esse dinheiro fica resguardado para um futuro dessa criança pensando no futuro dessa criança. A lei vem mudar o parágrafo 4 e diz: quando o acolhido for beneficiado por benefício de prestação continuada ou de qualquer outro benefício ou assistencial, a família acolhedora deverá depositar 50% do valor do benefício recebido e o outro 50 administrar. Só que esse “deverá” fica muito vago porque aí a família vai receber o dinheiro e vai ter obrigação de depositar, mas aí vai ter o cartão, administrar essa conta e a gente entende que a gente pode começar a ter problemas e como a Justiça pode determinar o uso de 100% ou não, a comissão entende que deve-se deixar como estava na lei onde é resguardado judicialmente e nos casos que a Justiça entender que a família acolhedora precisa do valor integral aí tem uma liberação judicial, a gente resguarda o direito da criança. Então, gostaria, que essa emenda fosse aprovada pra que o direito da criança fosse resguardado. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 1 ao Projeto de lei 2/2018



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então agora para discussão do Projeto de lei 02/2018 de autoria do Executivo Municipal que reformula o serviço de acolhimento familiar e dá outras providências. Em discussão o projeto. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 2/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora a discussão do Projeto de lei nº 3/2018 que dispõe sobre alterações no plano de cargos vencimentos e carreira do servidor público municipal, a lei municipal 3800 de 2004 e dá outras providências em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 3/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para segunda discussão do Projeto de lei nº 10/2018 de autoria da maioria dos senhores vereadores que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o evento Rocão. Em discussão o projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Com base no artigo 150 do Regimento Interno me abstenho dessa votação. – Presidente: Abstenção autorizada. Continua em discussão o projeto de lei nº 10/2018. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 3/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores registrada a abstenção do vereador Serginho Ribeiro. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 18/2018 de autoria da totalidade dos senhores vereadores que altera dispositivos da lei municipal 6699 de 23/02/2017 que dispõe sobre o código de obras do município. Em discussão o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 18/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 19/2018 de autoria da totalidade dos senhores vereadores que dispõe sobre alterações dos dispositivos da lei municipal 6698 de 23/02/2017 que regulamenta aplicação dos instrumentos da política urbana. O referido projeto recebeu a emenda 1. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: No projeto de lei nº 19 nós temos o artigo 4º que ele precisa ter uma mudança onde ficou ainda uma situação na aprovação do Concidade de Cascavel então essa emenda está organizando também essa situação. Estamos pedindo voto favorável a emenda nº 1 ao projeto de lei nº 19 para também deixarmos em ordem esse artigo. Peço voto favorável. – Presidente: vamos à votação. Os vereadores favoráveis à emenda 01 ao projeto de lei nº 19 permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora então para segunda discussão do Projeto de lei 29/2018 que dispõe sobre alterações dos dispositivos da lei municipal 6698 de 2302/2017 que regulamenta a aplicação dos instrumentos da política urbana. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei 20/2018 de autoria da totalidade dos senhores vereadores que altera dispositivos da lei municipal 6697 de 23 de fevereiro 2017 que dispõe sobre o sistema de parcelamento e unificação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do solo para fins urbanos no município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Quero comunicar os presentes que estão acompanhando essa sessão de hoje que esses projetos já foram demasiadamente debatidos na sessão de ontem. Hoje estamos em debates apenas na segunda discussão por isso não haver necessidade de mais discussões. Por isso eles estão sendo aprovados desta maneira. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 20/2018 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores presentes. Temos um requerimento assinado pelo Dr. Luciano Braga Côrtes, procurador jurídico do município de Cascavel solicitando dilação de prazo pra responder o requerimento 70 de autoria do vereador Cabral. Em votação o pedido de dilação de prazo também do requerimento 72 de autoria do vereador Celso Dal Molin que foi realizado também no dia 27 de fevereiro. Vamos ouvir o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Favorável ao adiamento desse requerimento porque sei que está complicado porque nesse requerimento estou pedindo documentação que comprove aonde foi gasto o dinheiro repassado pela Sanepar a Secretaria de Meio Ambiente ao fundo do meio ambiente e gostaria de saber onde foi gasto esse dinheiro e faz tempo que eu estou procurando isso e não é encontrado as notas, licitações para comprovar esse gasto. Então, vamos aceitar essa dilação de prazo para que eu consiga essa documentação e nós todos podemos ter ela em mãos. Agradeço ao senhor presidente. – Presidente: Em votação o pedido de dilação de prazo dos requerimentos do vereador Cabral e do vereador Celso Dal Molin. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos, então para debater os requerimentos. Temos o requerimento 127, 128, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) havendo consenso coloco em votação os requerimentos. – Vereador Jaime Vasatta: Peço destaque no requerimento 137 e 140. – Presidente: Consulto aos demais vereadores se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. Então, coloco em votação os requerimentos 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 138, 139, 141, 143, 144, 145 e 146. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento 137 de autoria do vereador Serginho Ribeiro que solicita que seja encaminhado expediente a Cettrans para que informe acerca das gratuidades do Vale sim. Qual o número total de gratuidades concedidas a cadeirantes no sistema de transporte coletivo público de Cascavel? Em discussão o requerimento. – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria que o vereador Serginho pudesse dar explicações sobre esse requerimento. – Presidente: Com a negativa do nosso diretor legislativo Mário Galavotti lá atrás, mas devido as dúvidas do vereador Jaime Vasatta solicito então ao vereador Serginho se é possível ele explicar esse requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Queremos ter informações que juntamente com o pessoal da Cettrans ou com a empresa da Vale Sim que informe a cerca das gratuidades. Quantas pessoas hoje tem gratuidade aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no vale sim em Cascavel? De que maneira? Pessoas de idade, acessibilidade, estudantes que é 50%, quantos jovens hoje utilizam o transporte público da cidade e o quanto tem gratuidade de 100%? Nós colocamos várias pessoas, quando sai até em campanha se fala no vale transporte 100% gratuidade. Será que é possível? Hoje vemos que é ensino fundamental, médio e superior. Se o aluno quiser fazer hoje uma atividade de inglês, se ele ganha uma bolsa de inglês ou num concurso público em Cascavel não pode utilizar o vale-transporte não pode mesmo que ele ganhe uma bolsa gratuita. Não tem condição. Ele não tem nem 50%. Qual o número total de gratuidades concedidas a cadeirantes no sistema de transporte público de Cascavel? A estudantes também. Queremos ter algumas informações a mais. Acessibilidade é importante. Num dia chuvoso como hoje, coberturas adequadas para pessoas que pegam o transporte público principalmente os cadeirantes. De que maneira vão ter qualidade, tranquilidade em pegar o transporte de Cascavel? Isso nós temos que dar condições. Não estou dizendo que é só a empresa, é a Cettrans, a Prefeitura de Cascavel cada um fazendo sua parte. Essa Câmara dando condições pra que se possa fazer algo. Por isso solicitei esse requerimento, pra informações maiores. De que maneira podemos avançar dando qualidade às pessoas que utilizam o transporte público. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Serginho Ribeiro pelo requerimento e precisamos investigar mais a fundo essa questão do transporte público da cidade de Cascavel e essa questão de gratuito é relativo porque fizemos levantamentos e esse valor é rateado entre todos os demais pagantes. Então, os usuários do transporte pagam. Está errado, se for gratuito ninguém paga. Claro que não tem comida grátis, nem almoço grátis. Porém é um assunto que a gente precisa ir mais a fundo também investigar essa planilha de custos que eu queria saber quem fiscaliza a Vale sim também. Quem confere se o número de gratuidades está correto? Esses cartões do Vale sim quando você passa lá fica registrado o número de pessoas que passa lá? Alguém faz auditoria disso? Quando há uma falta de controle como é esse cartãozinho do Vale sim aí, porque se você carregou e ele perdeu os créditos do chip lá acabou. Você vai ter que ir lá e recarregar, não fica registrado lá quantos você pegou e quantos você usou. É só no chip. Então, a gente precisa investigar mais a fundo. Conte comigo nesta demanda. – Presidente: Em votação o requerimento 137. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora o requerimento 140 que solicita informações a cerca do cumprimento por parte do poder público municipal da lei nº 15.636, de 1º de outubro de 2007, bem como a respeito da cobrança de taxa de licenciamento ambiental municipal na forma que específica. Com a palavra o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Esse requerimento 40 teve uma audiência sobre o assunto há poucos dias não pude estar presente, mas foi oficiado a minha ausência e tenho uma pequena dúvida em relação à revenda de gás. Então, eu gostaria que os proponentes autores desse requerimento pudessem nos esclarecer sobre esse requerimento que eu acho que é importante ter essa informação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente foi procurado pelo pessoal que revende gás na cidade, pessoal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do sindicato que são pessoas que nos procuraram que estão trabalhando, seguindo as normas da ANP que é a Agência Nacional do Petróleo e devido essa primeira pergunta do projeto de 2017 quanto à venda de gás com vale gás em supermercado. Tem uma lei estadual que proíbe esse comércio e o pessoal a dúvida que foi feita nessa reunião para ver qual era a secretaria que faria a fiscalização dessa irregularidade. Outra situação é quanto à licença ambiental que o pessoal também tem dúvida. Então, essa reunião na verdade a gente fez e foi proposta pelo sindicato, pelos vendedores de gás que hoje tem 80 vendedores aproximadamente legalizados e todo documentado trabalhando e pelo que foi repassado tem aproximadamente 57 revendedores que fecharam e deixaram de vender só que nesse meio tem várias pessoas que não tem o número exato que faz esse comércio ilegal de gás que não contribui com impostos e que deixa essas pessoas que estão trabalhando legalizadas que sai muito alta essa planta ambiental aí pelo engenheiro que não é engenheiro da prefeitura que é engenheiro particular e não tem uma fiscalização mais rígida também tanto por não chegar denúncias e por a gente não ter equipe suficiente para fazer essa especialização. Então, o que deixa esse pessoal indignado é trabalhar certo, pagar os imposto certo e muita gente vendendo na clandestinidade esse gás. Então, por isso eu peço voto favorável para gente que encaminhasse esse requerimento e que veja a secretaria certa para fazer essa fiscalização ou pelo menos para regulamentar essa lei aqui em Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Se existe uma lei estadual tem que ser cumprida. De que forma vamos cumprir a lei? Tem efetivo? Tem pessoas pra fiscalizar? Tem a preocupação também da segurança que é do Corpo de bombeiros, mas a fiscalização, e claro tem que fazer justiça, pessoas pagam impostos se há uma situação de diferença de valores temos problemas. Inclusive vemos aí levantados 56 talvez empresas que fecharam na cidade. Então, é bastante preocupante, alarmante. Então nós temos que dar condição. Agora a prefeitura tem que nos dar uma resposta. Então, parabéns pela audiência, parabéns pelo trabalho demais vereadores e esse requerimento para informações para podermos dar condição de avançar a cidade de Cascavel. Muito obrigado. - Vereador Policial Madril: Pra essa reunião feita foram chamados todos os órgãos que se envolvem nessa venda e comércio de gás e o que foi discutido foi somente para que as pessoas que trabalham legal continuem trabalhando legal e as pessoas que estão ilegais que sejam fiscalizadas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: A audiência foi muito boa, foi bem aproveitada agradecer o Mário que nos auxiliou aqui também naquele dia com colocações importantes e dizer que a informação é que para cada uma legalizada, tem três que não são legalizadas. Então, precisamos de fiscais e fiscalização nesse sentido para acompanhar as empresas. E esse foi um ponto dos 4 itens que foram colocados, 3 evoluem fiscalização. Nós precisamos que o Executivo faça por isso esse requerimento queremos saber qual secretaria que vai ficar responsável por essa situação e que seja cobrado. Lembrando que já é lei, é proibido mercado vender o vale gás e isso não pode acontecer. O mercado que ainda está fazendo isso está fora da lei. Também a cobrança de uma licença ambiental sendo que já está comprovado que o vendedor de gás não causa problema nenhum ao meio ambiente então ele não tem esse problema.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, esse requerimento venha esclarecer algumas coisas e colocarmos que o município pode fazer a sua parte quando se trata de fiscalização para aqueles que pagam seus impostos que trabalham legalmente que tem toda documentação possam fazer um trabalho digno e pagar os seus impostos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O que está bastante em dúvida é em relação ao licenciamento ambiental porque fui procurado por um revendedor de gás na região do Brás madeira ele está preocupado porque tem que fazer um projeto, tem que apresentar um projeto para que ele possa vender o botijão de gás. Agora um projeto por mais simples que seja ele custa hoje mais de 3 mil reais. Então, eu vejo assim uma preocupação, a luta que eles têm para manter a revenda e isso, precisamos analisar mais profundamente rever essa questão se o licenciamento ambiental do município que está hoje que é o departamento da secretaria de meio ambiente ou é o departamento do meio ambiente da vigilância sanitária que está dirigindo isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Também fui procurado por alguns revendedores de gás e eles justamente falavam com relação a essa preocupação de ter que apresentar projeto com relação à questão ambiental e os custos disso além do Vale gás que está sendo vendido aí por outros mercados que é proibido e eles estão sendo prejudicado nessa questão. Então, só parabenizar aí pelo requerimento. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente, nós tendo a resposta desse requerimento vamos estar trabalhando com um projeto para acertar a situação, está na lei que vendedores de gás não causam dano nenhum ao meio ambiente. Se não causa dano nenhum ao meio ambiente não precisa da licença ambiental. E quanto aos supermercados que estão dizendo que não conhecem essa lei, conhecem tanto é que Associação Paranaense de supermercado já entrou com adin para derrubar essa lei que proíbe eles de vender gás. Precisamos que seja feita a fiscalização e isso seja resolvido imediatamente. – Presidente: Em votação o requerimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Carlinhos Oliveira: Peço licença. – Presidente: Concedido. - Vereador Pedro Sampaio: Também peço licença por um compromisso. – Presidente: Concedido. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Nós acompanhamos neste final de semana, prefeito Paranhos foi ao HU, hospital que sempre é citado aqui pelo nosso Doutor e médico Bocasanta, lá nesse local um jovem fez um vídeo dizendo que estava já a 90 dias esperando por uma cirurgia. Evidentemente que esse menino estava pedindo socorro a quem quer que fosse que pudesse ajudar. O que me chama atenção o que me faz pensar Dr. Bocasanta quando vocês se formam vocês fazem um juramento prometendo zelar pela vida das pessoas na frente dos familiares, na frente dos professores, se comprometendo com a sociedade de maneira geral. Eu fiquei imaginando ao assistir esse vídeo qual o comportamento desses médicos quando algum enfermeiro ou algum funcionário do HU chegando para os médicos dizendo: Olha já faz 15 dias, já faz 20 dias, já faz 30 dias, já faz 60 dias, eu tentando imaginar o que passa no coração de um administrador deste, na mente de um administrador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desses ou de um médico desses que não consegue olhar para uma vítima, uma pessoa indefesa dentro de um hospital já há 90 dias esperando por uma cirurgia. E o pior de tudo é que... Vamos colocar o vídeo. (Exibição de vídeo) Isso me chamou muita atenção e me deixou muito constrangido e a vossa governadora que vai assumir o governo do estado, que ela tenha responsabilidade, não deixar o nosso povo nossa gente gemendo no hospital durante 90 dias um homem clamando por uma cirurgia. Temos um hospital que gasta milhões de reais do bolso do paranaense, um hospital de alta complexidade e ali está um jovem pai de família esperando, pedindo por socorro e nós vamos acompanhar esse caso para saber se nessa quinta-feira o hospital vai fazer a cirurgia deste jovem. Temos 4 minutos e é suficiente pra nós falarmos mais de uma vez da incompetência deste governo que montou uma UPS para cuidar de uma panificadora aqui no bairro Tropical. Lá estão dois policiais. Mandei na segunda-feira um assessor lá e eles não querem falar do assunto. O Jornal Hoje ontem me ligou perguntando buscando algumas informações eu disse Ligue para o comando da polícia. Eles me disseram: eles não querem falar do assunto. Então, aqueles que quiserem tomar um cafezinho às 4 horas da tarde num lugar seguro é só ir aqui numa panificadora no Tropical que lá foi montada uma estrutura para cuidar de uma empresa, de uma panificadora. Enquanto isso, nosso bairro da região oeste aqui de Cascavel continua desassistido da segurança pública e nós vamos continuar protestando, vamos continuar pedindo, estamos na esperança de que essa governador a Cida Borghetti assuma o governo e tenha responsabilidade com a segurança pública do Estado do Paraná cuidando da cidade de Cascavel cuidando de quem realmente precisa, não cometendo um erro grave como montando um aparato da polícia para cuidar de uma panificadora para cuidar de um comércio aqui no bairro Tropical. Vamos continuar denunciando lutando trabalhando nos esforçando para ter aquilo que realmente a nossa comunidade do Santa Cruz Esmeraldas, Santos Dumont merece e precisa. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero falar da Dra Juíza Cláudia Spinassi que lutou e continua lutando pela APAC para que possa acontecer na cidade de Cascavel. Essa juíza não mediu esforços para que pudesse aguerrir pessoas, fatos e também recursos para que a Apac acontecesse na cidade de Cascavel. Ela fez uma nota oficial aonde ela faz agradecimento a várias pessoas inclusive essa Casa de leis, o Executivo, a Câmara de vereadores que antecedeu nós que estamos aqui nesse momento. Ela faz agradecimento a várias pessoas, mas eu quero só lembrar daqui alguns fatos para os senhores sobre uma liberação do recurso que vinha para concluir a luta dessa juíza para que pudesse ser construída a Apac em Cascavel. Em torno de uns 40 dias o Dr. Rodrigo delegado da Polícia Civil de Cascavel esteve com a juíza e ela me falou do fato e esse delegado procurou o vereador Gugu e pediu: vamos interceder junto ao deputado federal Fernando Giacobbo que nos ajude nessa situação. Muitas pessoas estão lutando, buscando e tentando ter esse recurso. Gugu Bueno entrou em contato com o deputado Giacobbo e também em torno de uns 35 dias nos sentamos juntos Doutor Rodrigo da Polícia Civil, nosso presidente Gugu Bueno e eu e conversamos com o deputado Giacobbo e participamos, passamos a ele esse fato e essa situação. Deputado Giacobbo já abraçou a ideia e pediu que nós entrássemos em contato com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

juíza e que ela viesse até onde nós estamos no escritório regional do Partido da República para conversar. Gugu Bueno entrou em contato com a juíza e ela foi até lá, houve uma longa conversa e o deputado Fernando Giacobbo naquela hora se comprometeu a lutar por essa verba. Passando o tempo, há aproximadamente 10 dias o deputado Fernando Giacobbo ligou pra juíza e pediu que ela fosse até Brasília chegando à Brasília junto com o deputado Fernando Giacobbo, a juíza Cláudia Spinassi foram até o Ministro da Justiça aonde tiveram uma longa conversa essa conversa que aconteceu o resultado gostaria que colocasse os dois vídeos para nós e que os senhores pudessem acompanhar esses dois vídeos. (Exibição de vídeo) A juíza fala ali que não esperava que a resposta fosse tão rápida. Lembrando que esse ministro recebeu do deputado Giacobbo que é primeiro secretário da Câmara federal 230 que ele economizou e entregou ao ministro e o ministro agora está liberando 10 milhões e 500 mil reais pra fazer a Apac em Cascavel a pedido do deputado Giacobbo. Na nota oficial que a juíza faz eu quero ler uma última parte aonde ela coloca a seguinte frase de uma forma muito especial a cidade de Cascavel agradece ao deputado globo que ao momento que tomou conhecimento se dedicou e em Brasília de imediato a liberação da verba federal junto ao Ministério de Segurança Pública. Um deputado que fala pouco, mas faz muito. Fica aqui que 10 milhões e 500 mil que vem pra Apac que seja colocado na conta do deputado Giacobbo. Ainda para concluir minha fala, fiz uma denúncia ao Ministério Público, aqueles gastos que aconteciam em colégios, aquela situação que o pessoal cometeu um erro de português aonde era subfaturado, empresas em conluio participavam e o doutor promotor Sérgio Machado me mandou a resposta e dizendo a seguinte maneira entre outras coisas: os fatos notificados revelam ser de interesse federal de sorte que esta promotoria remeterá cópia da representação ao Ministério Público Federal para conhecimento e adoção de providências que entender necessárias. Então, o promotor Ministério Público por Cascavel aceitou a denúncia, mas como esse dinheiro era dinheiro federal está enviando agora essa documentação ao Ministério Federal para que tome as providências dessa situação que nós denunciemos e quero dizer que essa denúncia foi assinada por mim e pelo vereador Paulo Porto e está lá, agora vai a nível nacional. Sem nada mais, eu agradeço a oportunidade. – Presidente: Parabenizar a doutora Claudia por toda essa luta dela pela Apac, esta Casa também teve a sua participação quando doamos o terreno e de fato até porque não sou eu que estou falando a própria doutora Claudia disse em entrevista, disse em nota oficial agradecendo nosso deputado federal Fernando Giacobbo pela liberação do recurso. O deputado Giacobbo liberou esse recurso de 10 milhões junto ao ministro. A doutora Claudia esteve com ele semana passada em Brasília, nós fizemos essa intermediação entre a doutora Claudia e o nosso deputado e o fato é que essa história da Apac que já estava enrolando e amarrada há muito tempo se resolveu semana passada em Brasília com a Dra Cláudia e o deputado Giacobbo em audiência com o ministro liberou esse dinheiro pra construção da Apac. Com a palavra vereador Josué de Souza. Agradecer os vereadores presentes até este momento dizer que lamento as demais ausências. Lembrar a todos os senhores vereadores que estamos apenas no terceiro mês do segundo ano dessa legislatura. Então, temos vereadores, a grande maioria dos vereadores de primeiro mandato e evidentemente que se nós não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valorizarmos nós mesmos, se não dermos atenção e a importância necessária para fala de um vereador no interesse público quem dará? Então, fica o apelo dessa presidência a todos os senhores vereadores que possam ficar até o final da sessão ordinária. Temos duas sessões por semana na segunda-feira e na terça-feira. Acho que é possível você organizar a sua agenda no sentido de preservar o horário e ficar até o final da sessão. Lembrando mais uma vez que estamos apenas no terceiro mês do segundo ano. Como será o quarto ano dessa legislatura? - Vereador Josué de Souza: Estamos num ano eleitoral, daqui a pouco os vereadores vão começar a sair pra assumir seus compromissos... ia falar sobre a saúde que eu via o Bocasanta falando pra mim e eu achava que o senhor falava demais. Mas depois que vi a denúncia dos pacientes, porque a imprensa não tem aqueles pacientes onde uma pessoa está há 90 dias em cima de um leito clamando por uma cirurgia, Bocasanta eu quero dizer para você que eu retiro todos esses pensamentos malignos que eu pensava de vossa excelência. O senhor está certo no que dizia, porque é inaceitável. Eu que me acidentei, quebrei o fêmur, fiquei 3 dias em cima de um leito para fazer a cirurgia fazer os exames e eu achava que era uma eternidade, agora imagina um cidadão que está lá em cima de um leito e clamando por uma cirurgia há 90 dias. As camas cheias, abarrotadas daquele hospital e lá no UPA mais um monte de gente esperando por caso de incompetência administrativa de algumas pessoas que estão no poder público e que deveria estar na sua empresa privada cuidando da sua vida particular porque a vida do ser humano tem que ser cuidada com zelo, com prazer, com carinho, não deixar as pessoas sendo descuidadas lá. Então, Bocasanta quero pedir desculpa para você publicamente e quero dar razão em tudo aquilo que você fala porque realmente eu não acreditava que isso acontecia, mas infelizmente a cada dia mais que a gente vê o ser humano fazer esse tipo de coisa a gente começa a desacreditar nas pessoas porque tem pessoas que infelizmente não têm amor pelo próximo. Isso que está acontecendo lá dentro do HU são pessoas que não têm amor pelo ser humano. Quero deixar isso aqui registrado e quero voltar no assunto da iluminação pública de Cascavel. O vereador Damasceno ontem reclamou da questão da iluminação pública e eu fui ontem no pátio de máquina conversar com o chefe do serviço de iluminação pública para ver o que realmente está acontecendo porque tem muita lâmpada às escuras sim na cidade. É verdade. Mas é verdade também que está chovendo muito e aqueles profissionais não podem ficar trepando em poste, mexendo com fio de alta tensão onde corre o risco da sua vida. Então, é só nós termos paciência que vão ser tomadas essas providências, vão resolver. Logo vai ser nomeado novamente o secretário de obra que está quase completando 30 dias e ele vai cuidar dessas coisas. Não sei de que partido que vai ser, mas vai ser alguém que tem o comprometimento com o município. Outro registro que eu quero fazer é sobre a secretaria de indústria e comércio. Ontem assistindo o jornal, o município de Cascavel é o estado que mais deu emprego, teve um superávit de 700 empregos, mas eu queria saber o que o nosso secretário de indústria e comércio está fazendo para trazer esses empregos porque até agora vejo as pessoas clamando por um barracão, por um espaço pra montar sua empresa e dar um emprego pra o cidadão cascavelense e isso não está acontecendo. Não é porque sou da base que vou me omitir da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade de estar cobrando. Quero fazer um requerimento ao secretário de indústria e comércio pra saber quais os programas que ele tem, o que ele trouxe de emprego até agora, aquele projeto que passou aqui, 173 e já está em andamento autorizando ele alugar alguns barracões para cooperativa para dar emprego para as pessoas que precisam de emprego. Então, vou estar encaminhando esse requerimento que eu quero estar cobrando isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Estamos perdendo para Santa Teresa. Santa Teresa é uma geração de empregos, uma cidade pequena e Cascavel com mais de 300 mil habitantes nós não temos esse incentivo às indústrias para gerar emprego no nosso município. Você estava comentando sobre os leitos de Cascavel, é uma falta de gestão sim e acredito que deveriam trocar esses gestores. Não funciona tem que trocar. Quando o carro começa estragar, estragar você cansa de levar no mecânico, tem que trocar de carro. Então, que troque esses camaradas que eu acho que eles não querem trabalhar mesmo daí ficam bravos quando chama na audiência vem querer boicotar, chamar atenção da gente para ficarmos com medo, mas é difícil. Mas essa questão do emprego... precisamos de mais emprego, Cascavel e que nosso prefeito dê uma atenção especial para a geração de empregos em Cascavel. - Vereador Josué de Souza: Faço esse alerta porque fomos campeões em emprego em Cascavel, mas disso nós podemos alcançar e ir muito mais além. Mediante essa situação de sermos campeões de emprego sem ajuda do poder público, acho que se o poder público puder fazer um pouco mais, ajudar, dar a sua conta, a sua contribuição, nós vamos disparar com certeza porque a nossa região é uma região produtiva, uma região que tem um grande incentivo da lavoura, do agronegócio que traz emprego para cidade e nós precisamos que as pessoas que estejam ocupando aquela pasta não venham atrapalhar, mas venham ajudar pedir emprego para Cascavel que é isso que nossas pessoas precisam. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Há exatamente um ano eram escolhidos os vereadores que compuseram a CPI das fossas, instituída, então pelo requerimento 83/2017. No último dia 5 desse mês, o Ministério Público do Estado do Paraná instaurou inquérito civil na portaria nº 00.301.7001.1890-4 que pretende apurar os fatos averiguados pela CPI das fossas. Que fique bem claro que o inquérito consiste em apurar casos. Não há condenação, nem pena, apenas apuração dos fatos. Mas de suma importância então. Lembrando que essa CPI juntamente com vereador Mazutti que foi o relator, presidente também Vereador Misael a importância de se levar uma gestão séria e essa Câmara realmente investigando e fazendo seu papel. Consistindo ou não em uma situação de condenação, mas se levantar dados. Averiguamos, fomos em visitas a Cemeis, a espaços da educação e é claro que foi constatado que infelizmente nós vemos hoje ainda escolas municipais que foram deixadas jogadas e até hoje sendo ajustadas, ao mesmo tempo escolas precisando de material precisando de estrutura uma cadeira para um aluno sentar. Então, com isso só quis lembrar a importância da CPI, lembro outras que estão acontecendo levantadas por essa Casa, mas está no Ministério Público agora para que as novas deliberações e tudo mais sejam cumpridas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabenizar pela lembrança da CPI das fossas e acredito que não terminou em pizza mesmo porque foi pra o Ministério Público. Muitas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ações através da CPI foram realizadas através da secretaria e procurar tomar os cuidados necessários pra que fatos como foram apurados na secretaria não se repetissem. Tanto a CPI das fossas como das horas extras que está acontecendo agora, isso vem fazer com que as secretarias tomem maior cuidado nos procedimentos técnicos para que não ocorram erros durante os processos. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu não tenho dúvida dessa Casa, dos nobres vereadores cada um na sua esfera, cada um da sua competência fazendo o melhor, o dever ao cidadão que merece com respeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Já parabeneizei vocês. Se o Ministério Público abriu inquérito é porque alguma coisa há que eles precisam apurar porque geralmente quando ele não vê que existe algo de errado, ele arquiva. Parabéns pelo trabalho de vocês e vamos deixar agora que o Ministério Público leve à frente. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Oxalá que tenhamos um país com dignidade e postura não só sendo o país lembrado pelas futuras gerações como país dos carnavais e do futebol. Que tenhamos dignidade na hora da votação. Que não sejamos lembrados pelo país dos carnavais, da festa e também do futebol porque pra mim não tem problema. Podemos ganhar uma copa, mas podemos ganhar com trabalho sério com dignidade e respeito a população que merece e tem esperança no Brasil. Por isso, importante valorizarmos cada cidadão, cada trabalhador com dignidade. Esse é o país que queremos não só na fala, mas não ação. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de falar do esforço, estava conversando com o Rubens, vendo uma notícia muito importante de um convênio que a Secretaria de saúde, poder público municipal está fazendo de contratar cerca de 13000 cirurgias eletivas. Seria uma parceria, foi viabilizado um recurso e a gente vai acho que quase que zerar uma grande parte das cirurgias eletivas. Essas cirurgias que fazem as pessoas a cada passo estarem na UPA, estar buscando atendimento pelas suas dificuldades, pelos seus problemas que o estado acaba não fazendo essas pequenas cirurgias. Então, essa parceria eu fiz uma indicação sentei várias vezes com o Rubens. Então a secretaria recebeu alguns recursos, está fazendo umas parcerias com hospitais privados, clínicas para fazer essa cirurgia. É o município de Cascavel, trabalhando, fazendo o dever do Estado mais uma vez. Então, quero parabenizar a secretaria de saúde através do secretário Rubens toda sua equipe que não tem medido esforços em atender. Eu agradeço a você Josué, os vereadores que começaram ver essa questão da saúde com preocupação eu vejo nas falas dos vereadores aqui, o interesse na saúde pública dos nossos municípios. Essa questão dos 90 dias é muito preocupante, nesse intervalo poderia ter feito umas 60 cirurgias usando esse leito que está sendo ocupado. Agora, existe barbaridade, por exemplo, de pessoas, garotos, quase crianças saírem de Cascavel para fazer cirurgia de fimose lá na Santa Casa em Curitiba, chegar lá tem que voltar porque não fez essa cirurgia. Algo tão simples que em duas horas ali no hospital ele faz a cirurgia e já vai para casa. Não existe barbaridade assim que se a gente começar analisar não conseguimos acreditar o que está acontecendo, pessoas que já foram seis vezes para Curitiba e retornam que não faz a cirurgia. Então, esse caso de ter marcado 4 vezes a cirurgia e ter desmarcado é grave, mas existem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças que saem daqui de Cascavel por seis vezes, se deslocam a Curitiba e retornam e não é contemplado com a cirurgia. Então, eu creio numa mudança ainda nesse período até o final do ano da gestão do Governo do Estado que realmente a governadora possa olhar com mais atenção para o estado, já vi uma notícia também que o chefe da Casa Civil está deixando o cargo, de repente mais gente poderia ser candidato, sair para tentar aprovação do povo e deixar realmente quem quer mostrar serviço. Muito obrigada a vocês que estão apoiando essa questão da saúde, a comissão de saúde através do vereador Madril, do vereador Bocasanta e do Parra e da nossa assessora competente Raquel tem buscado, tem tentado fazer parceria com a secretaria tentando apoiar e buscar soluções e a gente segue dia após dia buscando melhor atender a população de Cascavel. Falei esses dias sobre a questão de ser cobrada a confecção do cartão Vale sim quando você for fazer ele novamente. Fui até achoutado nas redes sociais porque foi compartilhado meu vídeo na CGN, houve muitos comentários que eu não sabia o que estava falando, mas vou provar nesta Casa que eu sabia o que estava falando. Vamos ter novidade importante para vocês e a população de Cascavel vai ganhar com isso. Quando eu falar uma coisa aqui eu falo com conhecimento e quem vai ganhar com isso é a população de Cascavel porque não entro numa briga para perder. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Só para poder lembrar a todos que estamos na época do imposto de renda e que o leão está aí e precisa todos fazerem a sua declaração. Lembrando também a todos a questão da destinação do imposto de renda de 3% agora nesse período até 3% pode destinar pra o FIA. Isso é muito importante pra Cascavel, pras entidades que recebem esse benefício, então que possamos divulgar mais, até estava conversando com o secretário Hudson de haver aí até o final de abril uma ampla divulgação por parte da secretaria, da prefeitura e que possamos fazer essa destinação o máximo possível. Cascavel tem um potencial muito grande a ser explorado nessa questão. Muitas vezes a pessoa naquela ânsia de fazer logo a sua declaração, de entregar logo acaba esquecendo de fazer essa destinação, que não vai custear nada para pessoa pois ela vai estar tirando uma parte que iria para o governo federal e que fica aqui para o nosso município que nós possamos acompanhar. Isso é muito importante, nós fazemos a ampla divulgação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de fazer uma pergunta: nós vereadores e servidores isso é descontado antecipadamente. Se há alguma forma de nós direcionarmos esse recurso dos 3%. – Vereador Mazutti: As pessoas, todos podem fazer a destinação mesmo não estando obrigadas. As pessoas que estão obrigadas a fazer e podem fazer através da sua declaração de imposto de renda é aquela pessoa que faz a declaração do modelo completo. Aquele que faz a declaração do modelo simplificado não há essa possibilidade, mas todos podem entrar no site da prefeitura através do FIA e fazer uma destinação de qualquer valor para que possa ajudar nas contribuições. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Eu sempre faço isso e é muito importante. Nós temos esse costume todo ano, eu faço com o mesmo contador, ele já sabe e faz a destinação, acho muito importante. – Vereador Mazutti: Importante fazer a lembrança para quem faz a declaração até dia 29 se não me engano, o último dia útil do mês de abril para poder fazer a destinação. Mas é importante fazer o quanto antes para não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deixar para os últimos dias pela movimentação e quando você vai fazer a declaração muitas vezes acaba esquecendo algum documento e tem que correr atrás. Sempre há esse atraso. Gostaria de agradecer o secretário de Finanças pelos esforços que está fazendo para implantação do alvará on-line no nosso município. Isso é muito importante para agilizar esse processo do alvará que muitas vezes demora para as empresas receberem esse alvará de funcionamento. Esse alvará online a pessoa pode da maneira que está sendo implantado, ela poderá em vez de levar o documento até secretaria, até o setor do alvará ela pode escanear esse documento e mandar via online, via pela internet. Hoje podemos aproveitar melhor esses recursos. Então, vem em boa hora e o esforço do secretário, do nosso prefeito Paranhos aí no sentido dessa implantação do alvará online. O território cidadão é outro assunto. Nós tivemos na última sexta-feira uma reunião onde as pessoas que estiveram presentes foram convidadas a fazer parte de um comitê gestor do Ecopark Morumbi e também do conselho do território cidadão que vai ser implantado naquela região. São 80 pessoas pra o território cidadão e 16 pessoas pra o Ecopark Morumbi. Então, o território é de grande importância pelo envolvimento que tem com as pessoas, os moradores da região. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Depois da aula do professor Mazutti sobre imposto de renda eu abro mão da palavra. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário